



# Contas públicas registraram déficit de 0,48% do PIB em 2025

## Fenabreve prevê crescimento de 3% para automóveis e comerciais leves

Página 3

## PIB do turismo paulista avança em 2026 e pode bater R\$ 369 bilhões

Página 2

## São Paulo confirma segundo caso de variante agressiva de Mpx no estado

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou um novo caso de Mpx do clado (grupo) 1b, uma subvariante do clado 1, considerado mais agressivo.

Trata-se de um homem, de 39 anos, residente em Portugal, que apresentou os primeiros sintomas no final de dezembro de 2025, quando estava em São Paulo, e procurou atendimento no Instituto de Infectologia Emilio Ribas.

Ele permaneceu internado por um dia, foi orientado, recebeu alta e retornou ao país de origem. Até o momento, segundo a pasta, não há registro de pessoas com sintomas entre os contatos identificados no local de hospedagem do rapaz.

A infecção foi confirmada no último sábado (10) pelo Governo de São Paulo. É o segundo caso de Mpx do clado 1b confirmado no estado. Em 2025, o caso de uma mulher de 29 anos também evoluiu para cura. A paciente, que mora na região metropolitana de São Paulo, teve contato com uma pessoa vinda da República Democrática do Congo, onde a doença é endêmica.

Os sintomas clássicos da Mpx são febre, dor no corpo, prostração e aumento de gânglios. Após três ou quatro dias aparecem as lesões na pele.

Existem dois grandes clados de vírus Mpx identificados. Ao contrário do 1, o clado 2 - que se disseminou pela Europa e região das Américas na epidemia de 2022 - provoca a doença em uma forma mais leve.

A Secretaria da Saúde afirma que mantém monitoramento contínuo do cenário epidemiológico da doença no estado.

Neste ano, até 13 de janeiro, dos 30 casos notificados de Mpx no estado, três foram confirmados. No ano todo de 2025 houve 1.932 notificações, das quais 407 foram confirmadas - não há registro de mortes. As informações são do painel de monitoramento de Mpx da Secretaria da Saúde. (Folhapress)

## Exames psicológico e médico para CNH ficam mais baratos em São Paulo

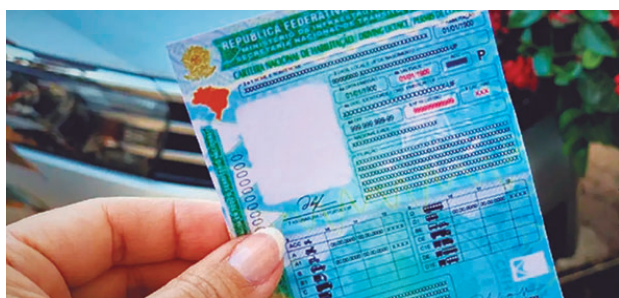


Foto: Divulgação/GOV.BR

### Esporte

## Confirmada segunda temporada da Daytona 660 CUP

Um dos destaques da temporada 2025 do MOTO1000GP foi a Daytona 660 CUP, categoria inédita no mundo, idealizada pelo campeonato em parceria com a Triumph Motorcycles Brasil. A copa contou com 24 pilotos no grid e motos preparadas pela comissão técnica da competição, com apoio dos patrocinadores. Com o desempenho da primeira temporada e o reconhecimento da Triumph ao trabalho desenvolvido, a categoria terá continuidade em 2026, com a primeira etapa marcada para 12 de abril, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP).

A iniciativa reforça o compromisso do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade em ampliar as oportunidades para pilotos em diferentes níveis de experiência e consolidar a competição como referência na formação de atletas para categorias de alto nível. Como incentivo à progressão esportiva, o campeão da temporada receberá uma Triumph Street Triple 765 RS, modelo homologado

para a GP600, facilitando a transição de categoria em 2027. Para a temporada 2026, além dos patrocinadores e parceiros técnicos da Copa, a Triumph amplia sua participação ao trazer seus próprios parceiros para a Daytona 660 CUP, fortalecendo a estrutura da categoria dentro do MOTO1000GP.

"Encerramos a primeira temporada da Daytona 660 CUP com resultados que superaram nossas expectativas e foram reconhecidos pela Triumph no Brasil e no exterior. O apoio da marca e dos patrocinadores foi decisivo para entregar uma copa equilibrada, acessível e com forte desenvolvimento técnico. Nosso objetivo é aprimorar ainda mais a categoria neste segundo ano, fortalecendo a transição para a GP600. O crescimento foi rápido e ainda temos novidades nas próximas semanas", explicou Gilson.

As provas da temporada confirmaram o equilíbrio da Daytona 660 CUP, com três das oito chegadas decididas por margens inferiores a cinco milésimos de segundo. As disputas concentradas nos metros finais reforçaram



Será o segundo ano da categoria no Brasileiro de Motovelocidade

o nível técnico do grid e a competitividade entre as equipes. Ao longo do ano, os ajustes técnicos aplicados pelos patrocinadores mantiveram as motos em condições equivalentes, garantindo que o desempenho fosse determinado pela marca e pela pilotagem. O título ficou com Cauã Rodrigues na Daytona 660 Cup e com Fabrício Zampertti na 660 Light.

"A presença da Triumph no

As contas da União fecharam o ano de 2025 com déficit de 0,48% do PIB, antecipou na terça-feira (13) o ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT).

"Pelo terceiro ano consecutivo estamos cumprindo a meta de primário", afirmou o petista. "O número é preliminar, mas [...] já considerados precatórios [sentenças judiciais], ou seja, o pagamento do calote que o Bolsonaro deu, nós vamos fechar o ano em 0,48% de déficit", afirmou o ministro em conversa com jornalistas. Ao adiantar os dados, Haddad se antecipa ao anúncio oficial do Tesouro Nacional, previsto para o fim do mês.

Haddad também afirmou que o déficit será de cerca de 0,17% se desconsiderados os precatórios e de 0,1% se não forem considerados nem os precatórios e nem as exceções fora da meta fiscal autorizadas pela Justiça e pelo Congresso relativas a gastos com indenizações do INSS.

Em 2025, a meta fiscal é déficit zero, mas o arcabouço fiscal permite uma banda de tolerância de 0,25% do PIB para mais ou para menos. Além disso, há uma série de exceções à regra incluídas no arcabouço e também em propostas aprovadas pelo Congresso Nacional. Página 3

## Lei autoriza pagamento retroativo de direitos suspensos na pandemia

Página 6

## Chocolate, queijo, azeite e molho de tomate podem ficar mais baratos com acordo entre UE e Mercosul

Página 4

## Brasil e Portugal querem acelerar acordo Mercosul-União Europeia

Página 6

## Supercopa Rei: CBF define horário de final entre Fla e Corinthians

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou, no domingo (11), o horário da edição 2026 da Supercopa Rei, que opõe os vencedores do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil da temporada anterior. O jogo entre Flamen-

go e Corinthians está marcado para às 16h (horário de Brasília) do próximo dia 1º de fevereiro, na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília. O dia e o local da competição já tinham sido anunciados pela entidade no último dia 31 de dezembro.

Ambos os clubes tiveram o gostinho de levantar a Supercopa em anos anteriores. Campeão da Copa do Brasil em 2025, o Corinthians conquistou a segunda edição do torneio, em 1991, derrotando o próprio Flamengo por 1 a 0, no Morumbi,

em São Paulo. Aquela foi a última vez que o confronto ocorreu até 2020, quando o duelo foi retomado pela CBF.

O Rubro-Negro, por sua vez, tornou-se soberano na Supercopa desde a retomada do torneio, vencendo as edições de 2020

(contra o Athletico-PR), 2021 (Palmeiras) e 2025 (Botafogo). A equipe do Rio de Janeiro também esteve presente nas decisões de 2022 e 2023, quando foi superado por Atlético-MG e Verdão, respectivamente. (Agência Brasil)

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,38  
Venda: 5,38

Turismo  
Compra: 5,40  
Venda: 5,58

### EURO

Compra: 6,26  
Venda: 6,27

# PIB do turismo paulista avança em 2026 e pode bater R\$ 369 bilhões

Em 2026 o turismo de São Paulo deverá manter sua trajetória de expansão e consolidação na movimentação de turistas. É o que apontam os cálculos feitos pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP).

As projeções indicam crescimento real do PIB do turismo paulista de 3,3% em relação a 2025, o

que significa que deverá alcançar R\$ 369 bilhões ao final de 2026. Com esse desempenho, a participação do setor na economia do estado poderá chegar a até 9,9% do PIB estadual, mantendo crescimento acima da média projetada para a economia paulista no período.

O fluxo total de turistas deve atingir 52,9 milhões em 2026, avanço de 2,7% na comparação anual. Desse total, o turismo in-



Foto: J. Ribeiro / Setur-SP

ternacional deverá alcançar cerca de 2,9 milhões de visitantes, reforçando a tendência de expansão observada nos últimos anos e consolidando São Paulo como o principal ponto de entrada de turistas estrangeiros no Brasil. O turismo doméstico segue sustentado pelo turismo de proximidade, pelo calendário ampliado de

## Desembarque

internacional no Aeroporto de Guarulhos / GRU, em São Paulo

feriados e pela diversificação da oferta turística no estado.

No transporte aéreo, o movimento acompanha a expansão do setor. O hub formado pelos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos deverá registrar 87 milhões de embarques e desembarques, alta de +3,5%, reforçando o papel de São Paulo como principal centro logístico do turismo no país e principal porta de entrada do fluxo internacional. (Governo de SP)

## CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



### CÂMARA (São Paulo)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e cristãs vereadores(as) : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### PREFEITURA (São Paulo)

Lembrete diário 2026 aos cristãos Ricardo Nunes com o vice Mello Araujo : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e cristãs deputados(as) : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### GOVERNO (São Paulo)

Lembrete diário 2026 ao cristão Tarcísio Freitas : você tem ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### CONGRESSO (Brasil)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e cristãs deputados(as) e senadores(as) : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e presidente Lula com o vice Geraldo Alckmin : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### PARTIDOS (Brasil)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e cristãs dirigentes das legendas partidárias : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### JUSTIÇAS (Brasil)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e ministros no Supremo Tribunal Federal : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Justiças do Cristo

### ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "E servireis ao Senhor, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de ti as enfermidades". Êxodo 23:25

## Jornal O DIA S. Paulo

### Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar - Bela Vista - SP  
CEP: 01332-030  
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e  
Convocações  
Fone: 3258-1822  
Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

### Agências de notícias

Agência Brasil - EBC  
Notícias Agrícolas  
Folhapress

Governo de São Paulo  
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

## Exames psicológico e médico para CNH ficam mais baratos em São Paulo

Ficou mais barato fazer exame psicotécnico ou médico para a emissão da CNH em São Paulo. O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) publicou no dia 9 de janeiro a Portaria Normativa 49, que limita em R\$ 90 a cobrança de cada um desses procedimentos, realizados por clínicas credenciadas ao órgão.

A medida integra o pacote de facilidades ao cidadão promovidas no âmbito da nova CNH Paulista, mais acessível para o cidadão paulista, e atende ao estabelecido pela portaria 927/25 da Senatran - Secretaria Nacional de Trânsito, em vigor desde 12 de dezembro de 2025. A partir dessa portaria, o Detran-SP deixa então de estipular o valor máximo dos

exames com base na Lei de Taxas, reduzindo em cerca de 30% (no caso do exame médico) a 40% (exame psicológico) os valores que vinham sendo praticados.

### Em SP, todo o processo está mais simples e barato

Mesmo antes da publicação da Resolução Contran nº 1.020/2025 e da Medida Provisória nº 1.327/2025, o Detran-SP já havia estruturado o planejamento técnico para a readequação do processo de habilitação. Após a publicação das normas da CNH do Brasil, em 10 de dezembro, o Departamento acelerou a execução das mudanças, priorizando a eliminação de etapas desnecessárias, a revisão de fluxos e a redução

de custos para o cidadão.

Em tempo recorde, o Detran-SP ajustou seus sistemas e viabilizou a aplicação do exame teórico conforme o novo curso online, permitindo que a economia chegue imediatamente ao bolso da população. O cronograma prevê a conclusão da transição muito antes do prazo máximo estabelecido.

Também foi disponibilizado pelo Detran-SP cadastramento de instrutores autônomos que pretendem atuar conforme as regras da nova CNH do Brasil, fornecendo aulas práticas para os candidatos à emissão do documento. O canal e o SEI externo o serviço "Solicitar autorização para a atividade de instrutor de trânsito", que permite o peti-

cionamento do requerimento de autorização.

Para garantir acompanhamento claro das mudanças, o Detran-SP lançou a página oficial CNH Paulista (<https://detran.sp.gov.br/cnhpaulista/>), que reúne o cronograma de implementação e orientações atualizadas à população.

O novo modelo será implantado em etapas, com prioridade para as medidas que reduzem custos ao cidadão. Durante o período de transição, não haverá interrupção dos serviços: o processo de habilitação segue funcionando normalmente, com as melhorias incorporadas de forma contínua, assegurando previsibilidade, transparência e integridade. (Governo de SP)

## SP divulga materiais de apoio para fortalecer planejamento da mobilidade urbana nos municípios

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) divulgou uma cartilha orientativa e um infográfico com foco no desenvolvimento urbano sustentável. Os materiais foram criados pela Coordenação de Planejamento e Gestão (CPG) para auxiliar os municípios do estado de São Paulo na elaboração e implementação de Planos de Mobilidade Urbana (PMU), ferramentas essenciais para a construção de cidades mais justas e eficientes. Os documentos estão disponíveis para consulta e download gratuitos no site.

A Cartilha "Planejando a Mobilidade - Plano de Mobilidade Urbana", que foi desenvolvida para facilitar a compreensão e orientar os municípios nesse processo, reforça o papel do PMU como um instrumento transformador capaz de orientar investimentos, organizar o território e garantir a mobilidade como um direito para todos.

Já o Infográfico "Plano de Mobilidade Urbana (PMU)" facilita a compreensão ampla dos dados ao compilar visualmente as etapas básicas do PMU - do diagnóstico às ações estratégicas - e mostra a necessidade de um planejamento orientado por evidências e por escuta social. Além



O objetivo é fortalecer o planejamento local e metropolitano, assegurando que os planos municipais estejam articulados com os sistemas de transporte regionais

disso, apresenta de forma concisa o que é um PMU, quem deve elaborá-lo, seu conteúdo mínimo e a base legal.

O objetivo é fortalecer o planejamento local e metropolitano, assegurando que os planos municipais estejam articulados com os sistemas de transporte regionais. "Sabemos dos desafios enfrentados pelos municípios na elaboração e qualificação de seus Planos de Mobilidade Urbana. É por isso que a STM, em seu papel

de coordenação metropolitana e apoio técnico, disponibiliza estes materiais", afirma Epaminondas Duarte Junior, coordenador da CPG na STM. "Nosso objetivo é capacitar, orientar e fortalecer o planejamento local", completa.

Com esta iniciativa, a STM busca incentivar a qualificação dos planos existentes e apoiar os municípios na criação de documentos alinhados às diretrizes nacionais e compatíveis com o planejamento metropolitano, vi-

sando promover cidades com melhor qualidade de vida para todos os cidadãos paulistas.

### Plano de Mobilidade Urbana

Ao priorizar o transporte público coletivo e os modos não motorizados, o PMU contribui para a redução da emissão de poluentes, promovendo cidades mais saudáveis e sustentáveis. Também atua como instrumento de justiça social, garantindo acessibilidade universal e equidade no acesso aos serviços urbanos, ajudando a reduzir desigualdades.

### Sobre a Secretaria dos Transportes Metropolitanos

A STM tem como missão a formulação de políticas públicas que assegurem a mobilidade urbana integrada, segura, acessível e sustentável para concretização do direito social do acesso ao transporte. A Pasta é referência no planejamento e na gestão do transporte metropolitano de passageiros que, diariamente, transporta cerca de 8,5 milhões de pessoas, na média dos dias úteis. Vinculadas à STM, estão a CPTM e o Metrô, além da Estrada de Ferro Campos do Jordão, no interior do Estado. (Governo de SP)

## Pro Pet SP avança na região metropolitana de São Paulo com castrações gratuitas em janeiro

O Governo do Estado de São Paulo segue com a execução do Programa Pro Pet SP em janeiro de 2026 com uma nova etapa de castrações gratuitas de cães e gatos na região metropolitana de São Paulo (RMSP). Entre os dias 15 e 22 de janeiro, o programa atenderá cinco municípios da região.

O Pro Pet SP, programa da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), teve início em dezembro de 2025 nos municípios de Indaítuba, Cabreúva e Campinas, onde foram realizadas 874 castrações gratuitas. A ação marcou o começo da execução de mais uma iniciativa direta do Estado na política pública de controle populacional e bem-estar animal.

Na região metropolitana de São Paulo, o cronograma de janeiro inclui Mairiporã (15 e 16/1), Arujá (17 e 18/1), Guararema

(19/1), Saleópolis (20/1) e Juruatuba (22/1). As datas estão sujeitas a alterações de acordo com as negociações com as prefeituras.

Além da RMSP, o programa também está presente neste mês em municípios da região de Campinas, como Piracicaba, Bragança Paulista, Brotas, São Pedro, Campo Limpo Paulista, Piracicaba e Águas de São Pedro, reforçando a atuação regional integrada do Pro Pet SP.

Lançado oficialmente em 9 de dezembro de 2025, no Palácio dos Bandeirantes, o Pro Pet SP é uma iniciativa inédita do Governo do Estado de São Paulo e prevê a realização de 52.850 castrações gratuitas de cães e gatos até julho de 2026, em 256 municípios paulistas, com investimento total de R\$ 10,5 milhões.

Para a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Lo-

gística, Natália Resende, o programa representa um avanço estrutural na política pública de bem-estar animal. "O Pro Pet SP inaugura uma nova fase ao colocar o Estado na linha de frente da execução das castrações. Ao levarmos os serviços diretamente aos municípios, conseguimos responder com mais rapidez às demandas locais e garantir que o cuidado com os animais seja uma política pública efetiva, presente em todas as regiões", afirma.

Os ônibus do Pro Pet SP são equipados para a realização dos procedimentos e seguem um padrão técnico e operacional definido pelo Governo do Estado, garantindo segurança e qualidade nos atendimentos. O cronograma foi definido a partir de um chamamento público que recebeu 501 inscrições, considerando critérios como demanda reprimida, porte popu-

lação, presença de Unidades de Conservação e existência de órgão municipal de bem-estar animal.

Além do Pro Pet SP, o Governo do Estado mantém o programa Meu Pet, que desde 2023 já destinou cerca de R\$ 45 milhões para a construção de clínicas veterinárias públicas em Aracatuba, Votuporanga, Santa Bárbara d'Oeste, Ribeirão Preto e Sorocaba. Uma sexta unidade, em São José do Rio Preto, será entregue no dia 12 de janeiro.

O programa também conta com os pets contêineres, unidades móveis voltadas a municípios de menor porte. Até o momento, foram investidos R\$ 21,2 milhões na implantação de 71 unidades, com previsão de mais R\$ 11,8 milhões em 2026 para a entrega de outras 46 estruturas, totalizando 117 consultórios veterinários públicos em todo o Estado. (Governo de SP)



# Contas públicas registraram déficit de 0,48% do PIB em 2025

As contas da União fecharam o ano de 2025 com déficit de 0,48% do PIB, antecipou na terça-feira (13) o ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT).

"Pelo terceiro ano consecutivo estamos cumprindo a meta de primário", afirmou o petista. "O número é preliminar, mas [...] já consideramos precatórios [sentenças judiciais], ou seja, o pagamento do calote que o Bolsonaro deu, nós vamos fechar o ano em 0,48% de déficit", afirmou o ministro em conversa com jornalistas. Ao adiantar os dados, Haddad se antecipou ao anúncio oficial do Tesouro Nacional, previsto para o fim do mês.

Haddad também afirmou que o déficit será de cerca de 0,17% se desconsiderados os precatórios e de 0,1% se não forem considerados nem os precatórios e nem as exceções fora da meta fiscal autorizadas pela Justiça e pelo Congresso relativas a gastos com indenizações do INSS.

Em 2025, a meta fiscal é deficit zero, mas o arcabouço fiscal permite uma banda de tolerância de 0,25% do PIB para mais ou para menos. Além disso, há uma série de exceções à regra incluídas no arcabouço e também em propostas aprovadas pelo Congresso Nacional.

"Hoje o que está afetando a

divida pública é mais o juro real do que propriamente o resultado primário", afirmou o ministro. "Penso que nós estamos numa trajetória de melhoria dos resultados primários a cada ano, como está sendo demonstrado."

Ele citou as tragédias do Rio Grande do Sul, que exigiram aportes do governo federal, e gastos com precatórios (sentenças judiciais) repressados pelo governo Bolsonaro. "Nós estamos falando de R\$ 170 [ou] R\$ 180 bilhões de déficit. Esse é o déficit real que o presidente Lula herdou, e em dois anos conseguimos reduzir em dois terços."

A estratégia do governo tem

sido de aumentar receitas via elevação de impostos, mas os críticos à política fiscal do governo cobram medidas de corte efetivo de gastos.

O Relatório de Projeções Fiscais, divulgado na segunda-feira (12) pelo Tesouro Nacional, aponta que a retirada das despesas com sentenças judiciais dos limites do arcabouço fiscal contribuiu para elevar as projeções da dívida bruta do país, que pode alcançar 95% do PIB (Produto Interno Bruto) ao fim de uma década caso não haja novas medidas para reforçar a arrecadação nos próximos anos. (Folhapress)

## Banco Central desiste de recurso contra inspeção do TCU no caso Master

O Banco Central (BC) desistiu na terça-feira (13) dos embargos de declaração apresentados contra a decisão do ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), que autorizou a inspeção de documentos relacionados à liquidação do Banco Master.

Com a retirada do recurso, a análise técnica do caso poderá ser realizada diretamente, sem necessidade de apreciação pelo plenário da Corte de Contas.

A desistência foi formalizada no sistema de consultas públicas do TCU um dia após reunião entre o presidente da Corte de Contas, Vital do Rêgo, o ministro relator Jhonatan de Jesus e o presidente do Banco Central, Gabriel Galpold, além de representantes dos dois órgãos.

No encontro, ficou acordado que a inspeção será feita pelo corpo técnico do tribunal, com respeito ao sigilo bancário e às competências constitucionais do BC.

### Acordo

Segundo interlocutores, o entendimento firmado afastou as divergências que vinham causando tensão institucional nos últimos dias. O Banco Central havia recorrido ao TCU sob o argumento de que a inspeção não poderia ser determinada de forma monocrática por um ministro, mas dependeria de decisão colegiada.

Após a reunião, no entanto, o BC avaliou que houve clareza quanto ao escopo da fiscalização. A inspeção ficará restrita

### Sigilo bancário

"O TCU vai ter acesso aos documentos do Banco Central que serviam de base para o processo de liquidação. Só quem podia liquidar o banco era o Banco Central, e isso nunca esteve em discussão", afirmou Vital do Rêgo após o encontro. Segundo ele, caberá ao tribunal analisar os documentos, sem revisar o mérito da decisão.

Um dos pontos mais sensíveis do despacho inicial de Jhonatan de Jesus era a menção à possibilidade de reavaliação da liquidação, o que gerou reação do mercado e preocupação com a autonomia do BC. Após o acordo, a hipótese foi afastada.

### Próximos passos

Com a desistência do recurso, volta a valer a decisão original que autoriza a inspeção. As diligências devem ser realizadas na sede do Banco Central, em Brasília, por técnicos da área especializada do TCU, conhecida como AudBancos. Segundo o presidente da Corte de Contas, o trabalho deve ser concluído em até 30 dias.

A iniciativa busca dar segurança jurídica ao processo e encerrar o impasse entre os dois órgãos, preservando tanto o papel fiscalizador do TCU quanto a independência técnica do Banco Central. (Agência Brasil)

## Brasil movimentou quase US\$ 3 bilhões em comércio com Irã em 2025

O Brasil manteve um comércio de quase US\$ 3 bilhões com o Irã em 2025, apesar de o país persa representar apenas 0,84% das exportações brasileiras.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) mostram que as vendas brasileiras para Teerã somaram US\$ 2,9 bilhões no ano passado, consolidando o Irã como o quinto principal destino das exportações nacionais no Oriente Médio.

Embora ocupe a 31ª posição no ranking geral dos destinos das exportações brasileiras, o Irã aparece atrás apenas de Emirados Árabes Unidos, Egito, Turquia e Arábia Saudita na região. No ano passado, as vendas brasileiras para país superaram as destinadas a mercados como Suíça, África do Sul e Rússia.

O comércio bilateral é fortemente concentrado no agronegócio. Em 2025, milho e soja responderam por 87,2% das exportações brasileiras ao Irã. Somente o milho representou 67,9% do total, com vendas superiores a US\$ 1,9

bilhão, enquanto a soja respondeu por 19,3%, somando cerca de US\$ 563 milhões.

Também figuram entre os principais produtos exportados açúcares e itens de confeitaria, farelos de soja para alimentação animal e petróleo.

As importações brasileiras provenientes do Irã, por sua vez, foram bem mais modestas. Em 2025, o Brasil comprou cerca de US\$ 84 milhões do país do Oriente Médio, com destaque para adubos e fertilizantes, que corresponderam a aproximadamente 79% do total, além de frutas, nozes, pistaches e uvas secas.

A relação comercial entre os dois países tem apresentado oscilações nos últimos anos. Em 2022, as exportações brasileiras ao Irã atingiram US\$ 4,2 bilhões, o maior valor da série recente, antes de recuarem em 2023 e voltarem a crescer em 2024 e 2025. Do lado das importações, os volumes variaram de forma ainda mais acentuada, com quedas expressivas em 2023 e recuperação no ano passado.

O tema ganhou nova dimensão após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar na segunda-feira (12) que irá impor tarifas de 25% sobre países que mantiverem relações comerciais com o Irã.

Segundo o republicano, a taxa será aplicada "sobre todas as transações comerciais realizadas com os Estados Unidos" por esses países e entraria em vigor imediatamente, embora a Casa Branca ainda não tenha divulgado detalhes formais da medida.

O anúncio acendeu um alerta sobre possíveis impactos ao comércio brasileiro, sobretudo no agronegócio, principal beneficiário da relação com Teerã.

O governo federal informou que aguarda a publicação da ordem executiva americana para se manifestar oficialmente sobre o tema.

### Iniciativas diplomáticas

A aproximação comercial entre Brasil e Irã também tem sido acompanhada por iniciativas diplomáticas. Em abril de 2024, o ministro da Agricultura do Irã vi-

sitou o Brasil e se reuniu com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Favaro. Na ocasião, os dois países concordaram com a criação de um comitê agrícola e consultivo bilateral, com o objetivo de agilizar pautas de interesse comum, ampliar o intercâmbio técnico e discutir medidas para facilitar o comércio.

Durante a visita, o governo iraniano também demonstrou interesse em instalar uma empresa de navegação no Brasil, o que poderia reduzir custos logísticos e impulsionar ainda mais o fluxo comercial entre os dois países. Desde agosto de 2023, o Irã integra o Brics, bloco do qual o Brasil é membro fundador.

A possível imposição de tarifas pelos Estados Unidos ocorre em meio ao aumento das tensões entre Washington e Teerã, marcadas por ameaças mútuas, repressão a protestos internos no Irã e declarações recentes de autoridades dos dois países sobre a possibilidade de negociações, sem descartar um agravamento do conflito. (Agência Brasil)

## Fenabreve prevê crescimento de 3% para automóveis e comerciais leves

O licenciamento de carros e veículos comerciais leves, como picapes e furgões, deve crescer cerca de 3% neste ano, com a venda de mais de 2,6 milhões de unidades, projeta a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

No ano passado, a venda de automóveis e veículos comerciais novos teve um desempenho positivo, com aumento de 2,58% em relação ao ano anterior, com 2,5 milhões de unidades comercializadas.

Quando se soma os resultados esperados para os segmentos de caminhões e ônibus, a expectativa para este ano é de crescimento de 3,02%, com quase 2,8 milhões de unidades vendidas. No ano passado, todos esses segmentos somados - automóveis, veículos leves, ônibus e caminhões - cresceram 2,08%, com o licenciamento de 2,7 milhões de unidades.

No entanto, esse setor poderia estar crescendo ainda mais, avalia Tereza Fernandez, economista da Fenabreve.

"Nós estamos longe inclusive de atingir o pico de 2011 [quando foram vendidas 3,4 mi-

lhões de unidades de automóveis e comerciais leves e 3,6 milhões de unidades englobando caminhões e ônibus]. Mas as condições macroeconômicas estão impedindo que a gente cresça mais. Nós estamos com um nível de endividamento das famílias muito alto e os juros não devem cair na velocidade esperada. Então isso tudo é impeditivo para você ter um crescimento maior no setor", explicou.

### Segmentos somados

Para todo o setor, o que englobaria os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos), a federação projeta crescimento de 6,10% para este ano, puxado principalmente pelo segmento de motocicletas, cujo crescimento é esperado em torno de 10%.

No ano passado, todos os segmentos somados fecharam com um aumento de 8%, com 5,1 milhões de unidades emplacadas.

Já o segmento de caminhões, que teve um desempenho bem aquém em 2025 por causa das di-

ficuldades de crédito e do endividamento de empresas do setor agropecuário, a expectativa é para um crescimento em torno de 3%. No entanto, lembrou a economista da Fenabreve, esse crescimento se dará sobre uma base negativa, uma vez que o segmento de caminhões fechou o ano de 2025 com queda de 8,65%.

"Foi muito bom o programa do governo anunciado neste ano [o Move Brasil, que oferece crédito para a compra de caminhões] porque isso vai contribuir para não ser um número negativo [de crescimento] e para a gente ter um desempenho positivo no segmento neste ano", disse a economista.

Mas esse desempenho, avalia Tereza Fernandez, poderia ser

ainda maior se não fossem os problemas macroeconômicos do país. "O crescimento sustentável no Brasil está difícil de obter porque, em razão do risco inflacionário, está se segurando os juros", analisa.

Tereza Fernandez acrescenta que não se consegue sair efetivamente dessa questão pelo risco fiscal.

"Sem isso, talvez a gente tivesse um desempenho um pouco melhor. A gente está com um crescimento [estimado] de 3,5% para caminhões este ano. Poderia ser 5% ou 6%. Existe espaço para isso e necessidade, visto que 65% de tudo que eu produzo, eu carrego em um caminhão". (Agência Brasil)

## Turismo brasileiro tem faturamento recorde de R\$ 185 bilhões em 2025

O turismo brasileiro faturou R\$ 185 bilhões de janeiro a outubro de 2025 e bateu recorde em valores já registrados no setor. Segundo levantamento mais recente da Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FecomercioSP), com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o ano passado foi histórico para o turismo brasileiro e consolidou uma trajetória de crescimentos consecutivos, especialmente na arrecadação.

Os dados da FecomercioSP mostram que o faturamento de 2025 foi o maior desde que a pesquisa começou a ser realizada, em 2011. Em comparação com o mesmo período de 2024, a alta foi de 6,4%.

Praticamente todos os segmentos analisados tiveram avanços. O destaque ficou para o transporte aéreo de passageiros, que apontou um faturamento de R\$ 48 bilhões, e uma alta de 10,2% na comparação com o período de janeiro a outubro de 2024. O setor de alimentação também apa-

receu com bons números. O faturamento chegou a R\$ 28,3 bilhões, nos dez meses de 2025, uma alta de 6,2% no mesmo comparativo.

O maior crescimento percentual ficou com o setor de alojamento, que, de janeiro a outubro, faturou R\$ 22,6 bilhões. Um aumento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2024.

Isoladamente, o mês de outubro de 2025 também registrou recorde histórico, com faturamento de R\$ 19,4 bilhões, um crescimento de 6,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O décimo mês do ano foi o terceiro melhor resultado da série histórica anual, ficando atrás apenas dos meses de janeiro, quando o faturamento do setor alcançou R\$ 21,2 bilhões, e julho, com R\$ 19,7 bilhões.

No acumulado do ano, os maiores aumentos do faturamento no setor foram registrados no Rio Grande do Sul (13,3%), Amazonas (11,1%) e Bahia (9,6%). (Agência Brasil)

## Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

### Conheça seus Direitos

### Entre a Coragem e a Loucura

Gisele Amorim Zwicker

Existe algo a ser dito sobre os adultos *millennials*: a gente não entendeu muito bem o que é para fazer.

O manual de sucesso que os nossos pais nos passaram não rendeu os mesmos frutos que eles colheram décadas atrás, quando eram eles os jovens adultos. E as regras eram bem claras: o dinheiro vem acima de tudo, e tudo o que você fizer deve ter o objetivo de ganhar ou juntar ou investir cada vez mais dele. Com sorte, então, talvez, em algum momento, você possa ter a vida tranquila e feliz com que sempre sonhou.

No meu caso, o sonho era ser uma autora. Desde pequena eu amo ler e escrever histórias. Publiquei o meu primeiro livro, "A Esquecida", com apenas 14 anos de idade.

"Você é inteligente, Gisele", eles disseram. "Sabemos que gosta de escrever livros e reconhecemos que são bons, mas você precisa ser pé no chão: livros não pagam contas no Brasil. Você precisa de um trabalho que te permita escrever como *hobby*".

E foi o que eu fiz.

Seguindo o caminho da minha família há gerações, tornei-me advogada e, por mais de uma década, dediquei quase que com percento do meu tempo e esforços em desenvolver a minha carreira. Enquanto tudo isso acontecia, eu continuava sendo uma escritora nas horas vagas. Publiquei dois livros nesse meio tempo - "Refém do Silêncio" (2018) e "Pano no Sistema" (2021) -, mas nunca conseguia tempo ou disposição para divulgá-los.

Quando o trabalho estava muito intenso e eu não tinha mais criatividade para pensar em histórias ou energia para escrever novas linhas, eu sentia uma aflição profunda, como se uma parte importante de mim estivesse sendo negligenciada.

No final de 2024, quando a empresa que eu trabalhava resolveu encerrar meu contrato, avisei minha família que tiraria um sabbático para escrever um livro. A medida que eu me reconectava com o mundo criativo, menos a vida "padrão" que eu tinha construído com base exclusivamente em "pagar contas" fazia sentido.

Alguns meses depois, conversei com meu namorado e minha família e comuniquei a decisão mais maluca e corajosa que já tive: me dedicar à escrita como principal projeto.

Ao invés de continuar seguindo as regras de um manual que não faz sentido para mim, resolvi usar as páginas em branco para escrever minha própria história.

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor. Instagram: @nicholasmerlone | Contato: nicholas.merlone@gmail.com



## Financiamento de veículos fecha 2025 com 7,3 mi de unidades

Levantamento realizado no Sistema Nacional de Gravames (SNG), operado pela B3 e que registra as operações de financiamento de compras de veículos automotivos no país, demonstra que 2025 teve alta de 2% nos financiamentos para esses itens, com um total de 7,3 milhões de unidades financiadas. O levantamento mostra que é a terceira alta seguida, o que indica tendência de alta consolidada, além do melhor resultado em unidades desde 2011.

Os estados do Nordeste e do Norte tiveram aumento, respectivamente, de 12,3% e 9,8%, o que foi determinante para o resultado positivo. Entre os financiamentos, veículos novos foram 2,6

milhões de unidades, mais de 50% do total de vendas, que até novembro foram 4,6 milhões de unidades, segundo a Fenabreve, associação de empresas do setor. Os usados foram 4,6 milhões de unidades, mas o país carece de dado público consolidado sobre o total de vendas para esse tipo de veículo, em 2025.

O levantamento da B3 indica ainda que, entre os veículos financiados no ano passado, 41,9% foram comercializados na Região Sudeste, incluindo novos e usados. Na sequência estão as regiões Sul, com 20,2%, Nordeste, com 19,5%, Centro-Oeste, com 10,6%, e Norte, com 7,9% do total de financiamentos. (Agência Brasil)

# Capturar pedófilos é tarefa do Estado e Roblox seguirá ECA Digital

## Inflação na Argentina em 2025 é a mais baixa desde 2017, apesar de alta em dezembro

Os dados de inflação da Argentina divulgados na terça-feira (13) deixam um sabor amargo para o o governo de Javier Milei: por um lado, o índice de 2025 foi o mais baixo desde 2017; por outro, o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) mensal de dezembro seguiu próximo aos 2% durante toda a metade do ano passado.

Índice de preços registrou alta de 2,8%, em dezembro, a maior em nove meses, e vindo de 2,5% no mês anterior. Na variação anual, o indicador ficou em 31,5%.

Esse foi o sexto mês seguido em que a inflação mensal rondando a casa dos 2%, o que diferentes analistas apontam como um esgotamento do plano econômico austero do governo Milei.

Por outro lado, a inflação encerrou 2025 com uma queda de mais de 86 pontos percentuais em relação a 2024, que foi de 117,8%. Esse resultado representa o menor nível em oito anos.

No mês de dezembro, os principais aumentos se deram no segmento de transportes (4,0%), seguido pelos gastos com domicílio (3,4%), comunicação (3,3%), restaurantes e hotéis (3,2%) e alimentos e bebidas não alcoólicas (3,1%).

Em um ano, os alimentos e bebidas não alcoólicas tiveram alta de 32,2%, seguidos pelas bebidas alcoólicas e tabaco (25,2%) e por roupas e calça-

dos (15,5%).

O resultado está em linha com a Pesquisa de Expectativas de Mercado, feita pelo BCRA (o banco central argentino), com estimativas privadas, apontou que a inflação de dezembro de 2025 ficaria em 2,3% e que a inflação anual teria superado os 30%.

Apenas na cidade de Buenos Aires, a inflação foi de 2,7% em dezembro, igual a setembro, e a variação de preços em 2025 foi de 31,8%.

Os serviços tiveram um aumento significativo na comparação com os bens, com habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis apresentando os principais aumentos. Essa situação reflete as altas nas tarifas de energia e alugueis, que foram predominantes entre as divisões de preços mais relevantes.

As medições do Indec apontavam que os preços no mês passado haviam sido pressionados pelas bebidas alcoólicas e tabaco (4,0%), habitação, água, eletricidade e combustíveis (3,3%) e transporte (3,2%). Alimentos, sobretudo a carne, também registravam alta significativa.

Para 2026, espera-se que as mudanças na medição da inflação e as flutuações no câmbio do dólar influenciem o IPC. Contudo, analistas acreditam que o governo tomará medidas para evitar acelerações abruptas nos preços. (Folhapress)

## Maioria planeja reaproveitar material escolar na volta às aulas

Oito em cada dez brasileiros com filhos em idade escolar pretendem reaproveitar os materiais do ano passado. A estimativa é resultado de uma pesquisa do Instituto Locomotiva, em parceria com a QuestionPro, levantando dados sobre como as famílias brasileiras estão se organizando para a volta às aulas de 2026.

O presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, avalia que "a parte otimista das conclusões obtidas é que esse movimento mostra mais planejamento do que desespero".

"As famílias estão ficando mais 'profissionais' em lidar com orçamento curto", afirma.

**Impacto financeiro**

A pesquisa aponta que a busca por economia se tornou uma estratégia central das famílias diante dos custos associados ao início do ano escolar. Ainda assim, esse custo gera desgastes financeiros. Entre as categorias mais citadas estão material escolar (89%), uniforme (73%) e livros didáticos (69%).

Cerca de 88% dos brasileiros que vão às compras afirmam que os gastos afetam o orçamento familiar, percepção que é mais acentuada em famílias de menor renda.

Para 52% das classes D e E, o impacto é considerado muito grande. Entre as classes A e B, esse percentual cai para 32%.

Além disso, 84% dos entrevistados afirmam que os preços dos materiais escolares influenciam decisões em outras áreas, como lazer, alimentação ou contas do mês.

E quando se deparam com preços acima do esperado, dois em cada três brasileiros optam por substituir o item por uma marca mais barata.

As lojas físicas continuam sendo o principal canal de compra para 45% dos brasileiros. Outros 39% afirmam que pretendem combinar compras em lojas físicas e online. Uma parcela de 16% planeja adquirir a maior parte do material exclusivamente pela internet, o que indica um comportamento de consumo cada vez mais híbrido.

Para a consultoria de vendas Priscilla Pires, de 40 anos, mãe de Gabriel, de 13, a organização para as compras começa ainda em dezembro, separando parte do pagamento do 13º e completando com parcelas no cartão de crédito. A moradora do Rio de Janeiro conta que o objetivo é equilibrar qualidade, orçamento e as vontades da criança, reaproveitando o que estiver funcional.

"Eu sempre procuro uma loja que sei ter bom preço e acabo comprando todo o material no mesmo lugar por conveniência. Não procuro muito nem vou em várias lojas", conta Priscilla, que confirma que os gastos afetam bastante o planejamento financeiro.

"Principalmente os livros, que são itens essenciais. O material, podemos ajustar de acordo com o orçamento e necessidade, mas os livros não nos dão essa escolha. Sem dúvida, o material didático é a parte mais cara", completa.

Já a professora Priscila Alves, de 40 anos, prefere se adiantar e, antes do fim do ano, entra em contato com a escola do filho Carlos, de 5 anos, para pedir a lista de materiais da próxima volta às aulas. Lápis de cor, mochila, lancheira e estojo são alguns dos materiais que ela reaproveita, e o que precisa repor é todo comprado ainda em dezembro, visitando diversas lojas para garantir a economia.

"Quando virar o ano vêm os ajustes e tudo fica mais caro, então acaba que eu consigo ainda fazer essa jogada de comprar o material escolar do meu filho ali no ano anterior. As pessoas falam 'ah, você é maluca, o natal é a prioridade', mas aí eu agora vejo as mães, os pais, todo mundo reclamando que as coisas estão muito mais caras. Então é dessa forma que eu trabalho, né?", disse.

Buscando garantir o equilíbrio nas contas, para além do trabalho como professora, Priscila Alves conta com outros recursos, como aulas particulares, e pequenos serviços que consegue fazer de casa. (Agência Brasil)

Na esteira de relatos de abuso e aliciamento de crianças na plataforma, o Roblox vive pressão inédita para melhorar sua moderação e implementar métodos mais eficazes de proteção dos usuários, reprimindo a atuação de predadores virtuais.

Em entrevista à reportagem, o diretor de proteção da empresa, Matt Kaufman, diz que a tarefa de capturar pedófilos é das autoridades, não dos usuários, e que a companhia cabe soar o alerta, encaminhando denúncias ao poder público e garantindo que os jogadores sigam as regras da comunidade.

Chief safety officer do Roblox, no título original do cargo em inglês, Kaufman é responsável por garantir a segurança dos jogadores na plataforma, que registra 150 milhões de acessos diários e cujo principal mercado é o público infanto-juvenil.

"É um fato conhecido que o 'vigilantismo' [prática de justiça] não é algo considerado seguro pelas autoridades", afirma o executivo durante a conversa por vídeo. "Devemos deixar a aplicação da lei para as autoridades."

Em agosto de 2025, o Roblox banuiu usuários que se passavam por crianças para atrair, expor e denunciar pedófilos. A decisão gerou reação negativa e motivou uma petição pela renúncia do diretor.

"Quando alguns usuários violam as regras, não são honestos sobre a própria idade ou pedem que outros migrem de plataforma, a intenção deles não importa", diz Kaufman, defendendo a decisão. "Eles estão descumprindo nossas regras e nós pediremos que parem; se continuarem a violá-las, serão removidos da plataforma".

O executivo conversou com a reportagem para divulgar as novas regras de identificação de idade implementadas pelo Roblox. A medida visa tornar a plataforma mais segura e atende a avanços regulatórios para evitar o acesso de menores de 13 anos a conteúdo em desacordo com a classificação indicativa.

A partir de agora, crianças terão que se submeter a um processo de estimativa etária por vídeo se quiserem conversar dentro das experiências - como são chamados os jogos da plataforma. O usuário poderá conversar com outros jogadores de idade semelhante.

Segundo Kaufman, a medida foi bem recebida, e quase metade dos usuários diários da plataforma já se submeteu ao processo de identificação nos locais em que ele é obrigatório.

A Roblox trabalha com uma organização americana, a NCMEC (Centro Nacional para Crianças Exploradas e Desaparecidas), que encaminha denúncias à Polícia

Federal quando identifica comportamento ilegal envolvendo usuários baseados no Brasil.

Em 2024, o NCMEC enviou à PF 593 mil denúncias de abuso sexual infantil online com base em relatório de múltiplas plataformas, incluindo o Roblox.

"Estamos investindo no fortalecimento de relações diretas com autoridades locais, o que inclui o Brasil, para que possamos oferecer orientação e recursos caso surjam dúvidas", diz o executivo, sem citar órgãos governamentais específicos.

Em defesa do Roblox, Kaufman lembra que a empresa monitora todas as conversas, que não são criptografadas, e proíbe compartilhar imagens e vídeos nas ferramentas de chat.

Também usa inteligência artificial para identificar padrões de aliciamento ao longo de períodos maiores de tempo, prática conhecida como grooming. O código desse programa é aberto e foi compartilhado com outras plataformas que tenham interesse de usá-lo, afirmou o executivo, sem listar quais.

Em outra frente que impacta os negócios da empresa, o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (Lei nº 15.211), sancionado em setembro pelo presidente Lula (PT), proibiu as chamadas loot boxes, ou caixas de pilhagem, em tradução do inglês. São recompensas aleatórias,

muitas vezes adquiridas com dinheiro real. Como o jogador não sabe de antemão o que está comprando, podem ser comparadas a jogos de azar. Especialistas classificam esse dispositivo como um padrão enganoso, que incita risco de compulsão, sobretudo para crianças e adolescentes.

Questionado sobre o banimento da ferramenta, Kaufman diz que o Roblox está comprometido a seguir as legislações nacionais. "Forneceremos aos nossos desenvolvedores as ferramentas necessárias para criar conteúdos que possam operar em qualquer lugar do mundo".

As empresas de tecnologia têm até o dia 13 de fevereiro para apresentar ao governo medidas que vêm adotando para se adaptar à nova lei.

Em agosto de 2025, Kaufman se tornou alvo de uma acusação de ampla repercussão. Vídeo postado por um influenciador no YouTube afirma que ele acessou jogos com conteúdo explícito que violam as regras da plataforma e só foram banidos meses após as visitas. A denúncia foi acessada mais de 180 mil vezes.

Questionado sobre o tema, o executivo preferiu não responder. "Temos políticas mais rígidas do que literalmente qualquer outra plataforma usada por crianças e adolescentes. Tenho orgulho do trabalho da nossa equipe." (Folhapress)

## Galípolo assina manifesto internacional pela independência dos BCs

O presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Galípolo, assinou na terça-feira (13) o manifesto internacional em defesa da independência das autoridades monetárias e em apoio ao presidente do Federal Reserve (FED), Jerome Powell. A iniciativa ocorre em meio a ataques do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que pressiona por uma redução mais acelerada das taxas de juros no país.

Segundo o Banco Central, a declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários. O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Adoer à manifesto, Galípolo posiciona o Brasil ao lado de instituições como o Banco Central Europeu, o Banco da Inglaterra e o Banco de Compensações Internacionais (BIS), órgão com sede na Suíça que funciona como o Banco Central dos bancos centrais. Também assinaram o documento, autoridades monetárias do Canadá, Suécia, Dinamarca, Suí-

ça, Austrália e Coreia do Sul.

**Pressão política**

O apoio internacional ocorre após Powell revelar que o Departamento de Justiça dos EUA notificou o FED com intimidades de um grande júri, no âmbito de uma investigação relacionada à reforma de prédios históricos da instituição, em Washington. O presidente do FED afirmou que a apuração tem sido usada como instrumento de pressão política.

"Tenho profundo respeito pelo Estado de Direito e pela responsabilização em nossa democracia. Ninguém está acima da lei", disse Powell. "Mas essa ação sem precedentes deve ser vista no contexto mais amplo das ameaças e da pressão contínua do governo", acrescentou.

O mandato de Powell termina em maio deste ano. Trump tem criticado publicamente o FED por manter os juros em patamar elevado e defende cortes mais rápidos, apesar de a inflação norte-americana ter encerrado 2025 acima da meta oficial.

A divulgação do manifesto também ocorre em um momento sensível para o Banco Central brasileiro. Nos últimos dias, a liquidação do Banco Master e questionamentos no Tribunal de Contas da União (TCU) reacenderam debates LINK 1 sobre a autonomia da autoridade monetária no país.

Na segunda-feira (12), Galípolo se reuniu com o presidente do TCU, Vital do Rêgo, para tratar do tema. Integrantes do mercado avaliam que a defesa pública da independência dos bancos centrais busca reforçar a confiança na condução técnica da política monetária, em um cenário global de maior volatilidade e incerteza. (Agência Brasil)

## Chocolate, queijo, azeite e molho de tomate podem ficar mais baratos com acordo entre UE e Mercosul

O acordo entre União Europeia e Mercosul aprovado pelos países europeus pode baratear produtos bastante consumidos pelo brasileiro e conhecidos pela qualidade na Europa, como chocolates, queijos, azeites e molhos de tomate. O tratado comercial prevê redução de alíquotas para vários alimentos a partir de um cronograma pré-definido.

Os chocolates europeus, por exemplo, hoje são taxados em 20% pelo Brasil, mas ficarão imunes aos tributos a partir do décimo ano de vigência do acordo, que ainda precisa ser aprovado pelo Parlamento Europeu. O cronograma de cortes, no entanto, já começa logo no primeiro ano de tratado.

Os queijos da UE, que hoje têm alíquota de 16%, também terão isenção de tributos de importação a partir do décimo ano. Nesse caso, haverá uma cota anual de 30 mil toneladas em todo o Mercosul - quando essa quantidade for atingida, os importadores precisarão voltar a pagar impostos de importação. A mozzarella, porém, seguirá sendo taxada em 28%.

Já os azeites produzidos nos

países europeus, taxados em 10%, terão a alíquota zerada a partir do 15º ano, mas também já ficarão mais baratos a partir do primeiro ano de vigência, devido aos cortes graduais.

A redução nos impostos de importação de azeite, aliás, pode gerar um impacto significativo nas compras dos brasileiros. Hoje, quase todo o azeite consumido no Brasil vem de fora do país, sendo que Portugal é de longe o maior exportador do alimento para o Brasil (em 2025, foram 10 mil toneladas, contra 662 vindo da Argentina, o segundo colocado).

Estão na lista também de produtos que deverão chegar mais baratos ao Brasil os molhos de tomate, sobretudo os italianos principais origem dos molhos importados pelo Brasil. Nesse caso, em dez anos, os molhos verão as taxas de 18% de importação serem zeradas.

Os consumidores de kiwi no Brasil também devem se beneficiar com o acordo. A maior parte da fruta vendida em supermercados brasileiros vem de fora, sendo da Grécia e Itália o segundo e o terceiro maiores vendedores,

atrás apenas do Chile. Nesse caso, a redução será integral logo no primeiro ano de vigência.

Os vinhos europeus, por sua vez, terão alíquotas de 20% a 27% reduzidas a zero entre o oitavo e décimo ano, a depender do tipo de vinho. Já os vinhos brancos produzidos em algumas regiões específicas da Europa serão isentos logo no primeiro ano do acordo.

A manteiga também terá sua alíquota reduzida, ainda que o Brasil importe muito pouco desse produto. Nesse caso, assim que o acordo entrar em vigência, a manteiga europeia terá uma alíquota reduzida em 30% - hoje, a alíquota aplicada pelo governo brasileiro é de 16%.

Se na União Europeia agricultores manifestam contrários ao acordo com medo de que a carne brasileira tome parte do mercado europeu, no Brasil há euforia com o tratado.

O agronegócio brasileiro será o maior beneficiado com o acordo. As tarifas de importação de 77% dos produtos agropecuários enviados pelo Mercosul para o bloco europeu serão eliminadas, com desta-

que para carnes suína e de frango, açúcar, pecuária bovina e gado e gorduras vegetais.

Simulações feitas pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), por exemplo, mostram que, até 2040, as exportações de carnes de suínos e aves aos países europeus cresceriam 19,7%.

Após a aprovação do acordo, a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) publicou uma nota, afirmando que o tratado comercial representa um avanço no comércio entre os dois blocos. A entidade celebra a possibilidade de o Brasil exportar mais frango, carne suína e ovo para a União Europeia.

Já a CNI (Confederação Nacional da Indústria) disse que o acordo representa um passo significativo para a inserção internacional do Brasil e para o fortalecimento da indústria nacional.

"O acordo também prevê o reconhecimento recíproco de indicações geográficas, protegendo produtos regionais brasileiros com selo de origem e ampliando oportunidades para marcas nacionais no mercado europeu, como café e queijos", diz em nota. (Folhapress)



Haddad diz  
que caso  
Master pode  
ser a maior  
fraude  
bancária  
do país

Para Haddad, a investigação completa do caso será fundamental para esclarecer responsabilidades e evitar que episódios semelhantes voltem a ocorrer. (Agência Brasil)



# Lei autoriza pagamento retroativo de direitos suspensos na pandemia

## Butantan recruta idosos para ensaio clínico da vacina da dengue



Foto: Butantan/Divulgação

O Instituto Butantan está recrutando, 767 voluntários de 60 a 79 anos para ensaios clínicos com a sua vacina da dengue, a Butantan-D. Os testes serão realizados ao longo do ano em quatro centros de pesquisa em Porto Alegre e Pelotas (RS) e um em Curitiba (PR). Participam ainda, 230 adultos de 40 a 59 anos como grupo controle em cinco centros de pesquisa no RS e PR.

Os 997 participantes do sexo masculino ou feminino, precisam estar saudáveis ou com comorbidades controladas. Será feito um sorteio entre os idosos para receber a vacina (690 participantes) ou o placebo (77 participantes), enquanto os 230 adultos (de 40 a 59 anos) receberão a vacina, sem sorteio para grupo placebo.

Segundo o Instituto Butantan, o objetivo dessa fase do estudo é avaliar a segurança e comparar a resposta imunológica por meio de testes laboratoriais para entender se a produção de anticorpos dos participantes idosos é semelhante à do grupo adulto já acompanhado nos estudos anteriores da Butantan-DV.

O recrutamento começa no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre (RS) e os interessados em participar podem se inscrever ao preencher um questionário. Em seguida, as inscrições ocorrerão nos outros quatro centros: o Hospital Moinhos de Vento e o Núcleo de Pesquisa Clínica do Rio Grande do Sul (PUCRS), ambos na capital gaúcha; o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HUEFPEL/Ebserh), em Pelotas (RS); e o Serviço de Infectologia e Controle de Infecção Hospitalar de Curitiba (PR).

“A faixa etária de maiores de 60 anos está entre as mais impactadas pela morbidade da dengue, por isso consideramos de suma importância que tal faixa etária tenha a oportunidade de se proteger através da vacinação. Este é o objetivo primordial deste estudo: garantir a segurança para que pessoas entre 60 e 79 anos possam receber a Butantan-DV”, afirmou a diretora médica do Butantan, Fernanda Boulos.

De acordo com o gestor médico de desenvolvimento clínico do Butantan Érique Miranda, a maioria dos participantes da pesquisa terá que fazer apenas quatro visitas ao centro durante o estudo. A ideia é fazer um estudo “enxuto” para facilitar a participação das pessoas.

“A primeira visita já para tomar a vacina, com retorno em 22 dias; depois em 42 dias; e um ano depois da vacinação para coleta de sangue. Inicialmente 56 idosos terão que fazer mais visitas para coleta de exames de viremia. É um estudo enxuto para facilitar a participação das pessoas”, explicou.

Miranda destacou que o Paraná e o Rio Grande do Sul foram escolhidos para o teste por serem centros de baixa prevalência de casos de dengue, com 5 a 10% de casos e que teria uma soroprevalência de até 20%, sendo um bom controle. Também foram avaliadas as

possibilidades de incluir regiões com grande parte da população já expostas à dengue, como Recife (PE), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ) e Natal (RN). Entretanto, os resultados poderiam influenciar os resultados pela presença de anticorpos da doença no sangue.

### Avacina

A Butantan-DV foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 26 de novembro de 2025 para ser utilizada na população brasileira de 12 a 59 anos. Com dose única, o imunizante foi incorporado ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) e o Ministério da Saúde já adquiriu as primeiras 1,3 milhão de doses fabricadas pelo Butantan. Elas serão destinadas a agentes de saúde e a pessoas com 59 anos, com expansão gradual para as demais faixas etárias até chegar ao público de 15 anos.

Uma parte dessas doses será aplicada pelo SUS, a partir de 17 de janeiro, nas cidades de Maranguape (CE) e Nova Lima (MG), e Botucatu (SP), na população entre 15 e 59 anos. A estratégia visa avaliar os resultados da vacinação em massa da população desses municípios. O objetivo é vacinar pelo menos 50% dos moradores.

“Vários estudiosos apontam a possibilidade de uma alta capacidade de controle da infecção e do quadro epidêmico da dengue se a gente chegar entre 40% e 50% da população vacinada. Vamos começar a vacinação nessas cidades para acompanhar o impacto que isso tem nessas cidades. Vamos acompanhar isso por um período de anos para avaliar aquilo que pode ser uma parte importante da estratégia do resultado da aceleração da vacinação no país”, explicou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante cerimônia de assinatura de contrato para compra de vacina da dengue do Butantan, em dezembro do ano passado.

Os ensaios clínicos da Butantan-DV foram encerrados em junho de 2024, quando o último participante completou 5 anos de acompanhamento e os dados mostram 79,6% de eficácia geral para prevenir casos de dengue sintomática. Os resultados mostram uma proteção de 89% contra dengue grave e dengue com sinais de alarme. A vacina mostrou 74,7% de eficácia geral e 91,6% de eficácia contra dengue grave e com sinais de alarme no público de 12 a 59 anos.

### Dengue

A dengue é uma doença causada por um vírus que é transmitido pelo mosquito Aedes aegypti. Os sintomas mais comuns da doença são febre alta, dor atrás dos olhos, dor no corpo, manchas avermelhadas na pele, coceira, náuseas e dores musculares e articulares. Uma das principais formas de prevenção da doença é o combate ao mosquito transmissor. Isso pode ser feito eliminando água parada ou objetos que acumulem água como pratos de plantas ou pneus usados. (Agência Brasil)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que autoriza o pagamento retroativo para servidores da União, de estados, do Distrito Federal e de municípios, de direitos remuneratórios - como anuênios, triênios, quinquênios, sexta-parte e licença-prêmio - que haviam sido congelados em razão da pandemia da covid-19.

A lei foi publicada na terça-feira (13) no Diário Oficial da União e estabelece que os pagamentos estão relacionados ao período entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021. De acordo com a norma, os benefícios serão pagos desde que o ente federativo tenha decretado estado de calamidade pública à época da pandemia e conte com orçamento disponível.

Em nota, o Palácio do Planalto reforçou que deve ser respeitada a disponibilidade orçamentária da União, de estados, do Distrito Federal e de municípios e destacou que a norma tem caráter autorizativo, ou seja, permite que cada ente federativo decida, de forma autônoma e por meio de lei própria, sobre o pagamento retroativo das vantagens pessoais em questão.



Foto: Rafael Fomigali/FotoCruz

“Durante o período do regime emergencial, a legislação impediu a concessão dessas vantagens e a contagem do tempo necessário para adquiri-las, como forma de controlar os gastos públicos. Com o fim do estado de emergência sanitária, a proposta busca corrigir os impactos dessas restrições e devolver aos entes federativos a autonomia para decidir sobre o tema”, explica o comunicado.

Ainda de acordo com o Palácio do Planalto, do ponto de vista fiscal, a lei não gera despesas automáticas nem obriga pagamentos imediatos. “Qualquer recomposição fica condicionada à disponibilidade de recursos no orçamento, à estimativa de impac-

to financeiro e à autorização na Lei de Diretrizes Orçamentárias”.

“A norma também impede a transferência de custos para outro ente, como a União, preservando a responsabilidade fiscal e os recursos públicos”, diz o Planalto.

### Entenda

A norma teve origem no Projeto de Lei Complementar 143/2020, de autoria da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), aprovado no Senado no final de dezembro de 2025 com relatório favorável do senador Flávio Arns (PSB-PR).

Durante a votação da matéria no plenário, Arns lembrou que a medida não traz qualquer cria-

ção de despesa a mais, uma vez que o valor já estaria previsto no Orçamento. Para o senador, a Lei Complementar 173 de 2020 impôs restrições severas à contagem de tempo para vantagens funcionais com o objetivo de conter gastos públicos em um momento de crise.

Tais restrições, na avaliação do parlamentar, embora justificadas no contexto emergencial da covid-19, acabaram produzindo prejuízos duradouros aos servidores, que continuaram exercendo suas funções, muitas vezes em condições difíceis, sem que pudessem usufruir de direitos que normalmente decorreriam do tempo de serviço.

Para Arns, a nova lei “restabelece esse equilíbrio, reconhecendo o esforço e o trabalho prestado, sem romper com a lógica de responsabilidade fiscal”.

O senador alterou o texto original do projeto para substituir a expressão “a servidores públicos” para “ao quadro de pessoal”, ou seja, a mudança valerá para servidores públicos efetivos e para empregados públicos contratados por meio da CLT. (Agência Brasil)

## Brasil e Portugal querem acelerar acordo Mercosul-União Europeia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou na terça-feira (13) com o primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro. Segundo comunicado do Palácio do Planalto, os dois líderes manifestaram satisfação com aprovação do acordo comercial entre União Europeia e Mercosul, que deve ser assinado no próximo dia 17, no Paraguai. O novo tratado, que demorou 25 anos para ter suas negociações concluídas, ainda precisa passar por um processo de internalização dos países signatários.

Na conversa com Lula, de acordo com o Planalto, o primeiro-ministro cumprimentou o presidente brasileiro por seu empenho em favor da conclusão do acordo. Os dois também discutiram a necessidade que as novas regras possam entrar em vigor o mais rápido possível.

“Ambos coincidiram que a decisão dos dois blocos é um gesto muito importante de defesa do multilateralismo e do livre comércio, com grande dimensão política e estratégica neste momento histórico. Concordaram em trabalhar conjuntamente, de forma rápida e eficiente, para a implementação do acordo a fim de que as populações possam ver resultados concretos da parceria firmada”, informou a Presi-



Foto: União Europeia/Mercosul

dência da República, em nota. Lula e Montenegro também trocaram impressões sobre a situação na Venezuela e desta-

caram a necessidade de se evitar um cenário de instabilidade na América do Sul. (Agência Brasil)

## Mercado imobiliário espera recuperar classe média em 2026 com queda nos juros e novas regras de crédito

Após 2025 de juros nas alturas, o mercado imobiliário brasileiro projeta para 2026 um cenário de recuperação, impulsionado por um pacote de medidas governamentais e uma expectativa de queda gradual da taxa dos financiamentos.

“A expectativa é crescer nas vendas de imóveis [no volume de unidades. Temos capacidade de crescer 10% em 2026, apesar da taxa de juros alta, porque a demanda continua crescendo, e as pessoas, comprando imóveis”, afirmou Renato Correia, presidente da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), à reportagem.

No acumulado de janeiro a novembro do ano passado, segundo a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), os financiamentos somaram R\$ 140,1 bilhões, uma queda de 17,1% em relação ao mesmo período de 2024. A expectativa da Cbic é que, com as novas regras, R\$ 37 bilhões sejam injetados no crédito habitacional em 2026.

O destravamento, porém, não deve se dar de forma uniforme. Enquanto o programa Minha Casa, Minha Vida segue batendo recordes, o crédito para a classe média ainda tenta encontrar fôlego diante de um custo de financiamento que excluiu milhares de famílias da casa própria.

O segmento de médio e alto padrão é o que mais sofre com a

taxa de juros. Enquanto o Minha Casa, Minha Vida deve bater recorde de 600 mil unidades vendidas, os contratos fechados com recursos da poupança (SBPE, o Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo) caíram mais de 20% em 2025.

De acordo com estudo da Abraice (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), a alta dos juros nos últimos cinco anos excluiu 800 mil famílias do acesso ao crédito para imóveis de R\$ 500 mil.

O impulso pode vir do novo modelo de crédito imobiliário anunciado pelo governo federal, que foi desenhado para ampliar a oferta de financiamentos, especialmente para a classe média.

Neste ano são liberados 5% do compulsório da poupança, o que, segundo a Abraice, vai injetar no SBPE cerca de R\$ 35 bilhões adicionais no crédito habitacional.

Além disso, a atualização do teto do SFH (Sistema Financeiro de Habitação) de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões, após sete anos sem correção vai se refletir tanto em compradores que querem usar o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) na entrada do imóvel.

Esse novo teto também pode impulsionar o crédito habitacional pelo lado do uso do FGTS. As regras recém-lançadas ampliaram os limites de uso para entrada, amortização ou quitação de

financiamentos.

Para a Abraice, essas iniciativas criam condições mais favoráveis para o segmento de médio e alto padrão, que é mais dependente do crédito imobiliário para a compra do imóvel. De acordo com pesquisa da Brain Inteligência Estratégica, a intenção de compra nesse público chega a 48%. Porém, a alta taxa para contratar financiamento tem sido grande entrave.

### TAXA DE JUROS

Segundo Luiz França, presidente da Abraice, um estudo da entidade mostra que cada ponto percentual de queda na Selic tem o potencial de incluir 160 mil novas famílias no mercado de financiamento.

A expectativa de especialistas é que 2026 seja um ano de transição, com mais crédito disponível, mas sem o salto transformador que muitos no setor esperavam. Pelo menos, até que a Selic caia de fato.

O Copom (Comitê de Política Monetária) fechou 2025 com a taxa básica de juros em 15% ao ano — no nível mais alto em quase duas décadas. O mercado espera queda de juros ao longo de 2026.

“Quando os juros caem, o setor acelera; quando os juros permanecem elevados, o ritmo de crescimento diminui”, afirmou Eduardo Zaidan, vice-presidente do Sindus-Con-SP, em evento

do setor no início de dezembro.

Há ainda a faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida, criada para atender a parcela da população que ficou espremiada entre os programas habitacionais e o crédito de mercado. A modalidade combina uso do FGTS, prazos mais longos e taxas inferiores às praticadas no crédito livre, além de permitir financiar imóveis de valor mais alto.

Entidades do setor, como a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) e a Cbic, avaliam que a faixa 4 tem potencial para destravar a demanda reprimida nas grandes cidades, mas dizem que seu alcance dependerá da adesão efetiva dos bancos e da capacidade de manter juros competitivos; sem isso, o risco é a nova faixa se transformar mais em sinalização política em ano eleitoral do que em uma solução para o déficit habitacional.

Correia, da Cbic, diz que o ano de 2025 foi “robusto” para o mercado imobiliário, mas há gargalos estruturais para 2026.

“Além da taxa de juros, a competição pela mão de obra continua bastante demandada e o grande problema que eu vejo é que vamos entrar numa industrialização, mas o processo de registro, a aprovação de prefeitura, essa dinâmica [burocracia] ainda não acompanha”, disse Correia. (Folha Press)